

No. 34146

**BRAZIL
and
MOZAMBIQUE**

Agreement in the field of mining, supplementary to the General Agreement on cooperation (with annex). Signed at Salvador, Brazil, on 18 July 1997

Authentic text: Portuguese.

Registered by Brazil on 27 October 1997.

**BRÉSIL
et
MOZAMBIQUE**

Accord dans le domaine des mines, complémentaire à l'Accord général de coopération (avec annexe). Signé à Salvador (Brésil) le 18 juillet 1997

Texte authentique : portugais.

Enregistré par le Brésil le 27 octobre 1997.

[PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS]

AJUSTE COMPLEMENTAR AO ACORDO GERAL DE COOPERAÇÃO ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL E O GOVERNO DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE NO CAMPO DA MINERAÇÃO

O Governo da República Federativa do Brasil

e

O Governo da República de Moçambique
(doravante denominados “Partes Contratantes”),

CONSIDERANDO:

Que suas relações de cooperação têm sido fortalecidas e amparadas pelo “Acordo Geral de Cooperação entre a República Federativa do Brasil e a República Popular de Moçambique”, assinado em Brasília, aos 15 dias do mês de setembro de 1981;

Que a cooperação técnica no campo da mineração reveste-se de especial interesse para as Partes Contratantes;

Que é conveniente estimular a cooperação entre as Partes Contratantes no referido campo, com base no mútuo benefício e reciprocidade,

Ajustam o seguinte:

TÍTULO I

Do Objeto

ARTIGO 1º

O presente Ajuste Complementar é feito sob a égide do “Acordo Geral de Cooperação entre a República Federativa do Brasil e a República Popular de Moçambique”, de 15 de setembro de 1981, em vigor desde 8 de junho de 1984, mormente seus Artigos I e II, tendo como objeto a implementação do projeto Formação de Recursos Humanos em Mineração.

Parágrafo Primeiro: O projeto Formação de Recursos Humanos em Mineração visa a capacitar docentes do Instituto Médio de Geologia e Minas de Moatize (IMGM) para atuarem nas áreas de lavra de minas a céu aberto e subterrânea, num esforço para solucionar um dos problemas de ensino existentes nesta instituição. Visa, igualmente, a estruturar o currículo do primeiro curso de Engenharia de Minas de Moçambique, considerando o potencial mineral do país, suas especificidades geológicas e suas necessidades de criação de bases sólidas que possibilitem dinamizar a economia, fornecendo mão-de-obra qualificada ao mercado de trabalho moçambicano.

Parágrafo Segundo: O citado projeto, materializado sob a forma de Documento de Projeto, integra o presente Ajuste Complementar como Anexo I e deve ser observado em todos os seus pormenores.

TÍTULO II Da Execução

ARTIGO 2º

O Governo da República Federativa do Brasil designa:

- a) a Escola de Minas da Universidade Federal de Ouro Preto (EMOP-UFOP) como responsável pela execução das ações previstas nos dois projetos acima mencionados;
- b) a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) como responsável pela coordenação, acompanhamento e avaliação das ações decorrentes do presente Ajuste Complementar.

ARTIGO 3º

O Governo da República de Moçambique designa o Ministério dos Recursos Minerais e Energia como responsável pela execução, coordenação, acompanhamento e avaliação das ações decorrentes do presente Ajuste Complementar.

TÍTULO III Dos Relatórios

ARTIGO 4º

As Partes Contratantes, por intermédio de seus executores, elaborarão relatórios informativos sobre o avanço e os resultados obtidos com base no presente Ajuste Complementar.

TÍTULO IV
Da Regulamentação das Atividades

ARTIGO 5º

Todas as atividades mencionadas neste Ajuste Complementar serão sujeitas às leis e regulamentos em vigor na República Federativa do Brasil e na República de Moçambique.

TÍTULO V
Da Publicação

ARTIGO 6º

As Partes Contratantes poderão tornar pública para a comunidade técnica e científica internacional informações sobre os produtos derivados das ações de cooperação resultantes do presente Ajuste Complementar, desde que anteriormente acordado.

Parágrafo Único: Em qualquer situação, deverá ser especificado que tanto as informações como os produtos respectivos proporcionados são resultados dos esforços conjuntos realizados pelos executores de cada uma das Partes Contratantes.

TÍTULO VI
Da Vigência

ARTIGO 7º

O presente Ajuste Complementar entrará em vigor na data de sua assinatura e terá vigência de 2 (dois) anos, a menos que uma das Partes Contratantes comunique à outra, por notificação, sua decisão de renová-lo.

TÍTULO VII
Das Modificações e das Demandas

ARTIGO 8º

As Partes Contratantes poderão, de comum acordo e por notificação, modificar ou emendar o presente Ajuste Complementar.

TÍTULO VIII
Da Denúncia

ARTIGO 9º

A denúncia do presente Ajuste Complementar não afetará os projetos que se encontrem em execução, salvo quando as Partes Contratantes estabelecerem o contrário.

TÍTULO IX
Das Disposições Gerais

ARTIGO 10º

Para as questões não previstas neste Ajuste Complementar aplicar-se-ão as disposições do “Acordo Geral de Cooperação entre a República Federativa do Brasil e a República Popular de Moçambique”, de 15 de setembro de 1981.

Feito em Salvador, em 18 de julho de 1997, em dois exemplares originais, em português, sendo ambos igualmente autênticos.

Pelo Governo
da República Federativa do Brasil:



Pelo Governo
da República de Moçambique:



¹ Luiz Felipe Lampreia.

² Leonardo Santos Simão.

ANEXO

I. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

I.1. TÍTULO: Cooperação Técnica Brasil-Moçambique: Formação de Recursos Humanos em Mineração.

I.2. DURAÇÃO PREVISTA: 24 meses

I.3. FONTE EXTERNA: Governo brasileiro

I.4. CUSTO ESTIMADO:

Cooperação solicitada: US\$ 180.876,00
Contrapartida moçambicana
Total:

I.5. ENTIDADE COORDENADORA BRASILEIRA:

Agência Brasileira de Cooperação (ABC)

I.6. ENTIDADE COORDENADORA MOÇAMBICANA:

Ministério dos Recursos Minerais e Energia

I.7. ENTIDADE EXECUTORA BRASILEIRA:

Escola de Minas de Ouro Preto (EMOP)

I.8. ENTIDADE EXECUTORA MOÇAMBICANA:

Instituto Médio de Geologia e Minas de Moatize (IMGM)

II. JUSTIFICATIVA**DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO:**

Com vistas a atender a demanda moçambicana nas áreas de mineração e geologia, o Governo brasileiro vem cooperando com o Instituto Médio de Geologia e Minas de Moatize (IMGM), situado na Província de Tete, por intermédio da Escola de Minas de Ouro Preto (EMOP).

A cooperação em questão iniciou-se em 1991, com a ida de uma missão da EMOP à Moçambique para levantamento das necessidades do Instituto de Tete e discussão de áreas concretas para atuação entre as duas instituições.

Tendo em vista que as prioridades estabelecidas por Moçambique foram o intercâmbio e o treinamento de docentes em cursos de graduação e pós-graduação, a referida missão elaborou um programa para treinamento de professores moçambicanos em Ouro Preto, contando com o apoio financeiro da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), no âmbito dos entendimentos existentes para o aproveitamento do carvão moçambicano.

Neste sentido foi realizado um treinamento na EMOP de dois professores moçambicanos, no período de 10 de outubro de 1992 a 01 de outubro de 1993.

Posteriormente, o Diretor de Recursos Humanos do Ministério de Recursos Minerais de Moçambique e o Diretor do Instituto Médio de Geologia e Minas de Moatize visitaram a EMOP em 1993, com vistas a discutir um programa de formação de técnicos naquele país e examinar a viabilidade de aperfeiçoamento de moçambicanos nos cursos regulares da EMOP. Na ocasião foram detectadas diversas necessidades do Governo moçambicano para a criação e instalação de um curso de mineração no Instituto de Tete, assim como discutida a ida de uma missão brasileira a Moçambique para treinamento e formação de recursos humanos nesta área.

Foi realizado outro treinamento na EMOP, no período de 26 de fevereiro a 15 de março de 1996, envolvendo cinco professores moçambicanos nas seguintes áreas: Desenho Técnico de Mineração, Beneficiamento de Minérios, Mineralogia e Petrografia, Equipamentos de Mineração, Pesquisa Mineral, Lavra de Minas, Hidráulica e Resistência de Materiais, que contou com o apoio financeiro da Agência Brasileira de Cooperação (ABC).

Na oportunidade, foi assinado um Convênio de Cooperação Técnica entre o IMGGM e a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), com o objetivo de promover a formação continuada de docentes do Instituto Médio de Geologia e Minas de Moatize no Brasil, bem como a ida de professores brasileiros àquele país para ministrar cursos específicos de mineração.

O Curso de Mineração do IMGGM, apesar de encontrar-se implantado, necessita de uma melhor estrutura básica e treinamento de professores, não existindo quem leccione algumas disciplinas. A turma que estaria concluindo o curso no final de 1996 ainda precisa ter aulas de lavra a céu aberto e subterrânea, sem as quais os alunos não complementarão sua formação.

Para resolver estes problemas, o IMGGM solicitou à EMOP que ministrasse estas disciplinas. Com a experiência e tradição da EMOP no ensino desta área da engenharia (a EMOP responde por cerca de 50% dos engenheiros de minas formados anualmente no Brasil), acreditamos poder contribuir, em muito, para a formação de pessoal qualificado para explorar de forma racional os recursos minerais de Moçambique.

Face ao exposto, e com vistas à operacionalização do mencionado Convênio, foi elaborado o presente projeto de cooperação técnica.

SITUAÇÃO ESPERADA AO TÉRMINO DO PROJETO:

Pretende-se ao final do projeto que o curso de Engenharia de Minas do IMGGM esteja estruturado, com docentes treinados e capacitados a ministrar diversas disciplinas, e alunos capacitados nas áreas de lavra de mina a céu aberto e subterrânea.

DESCRIÇÃO DO PROJETO:

O projeto prevê a realização de dois cursos compactos no IMGGM, nas áreas de lavra de mina a céu aberto e subterrânea, com cinco horas diárias de aulas teóricas e três horas diárias de aulas práticas. O material didático será fornecido pela Universidade Federal de Ouro Preto. O público será constituído dos alunos concluintes do curso de Mineração do IMGGM e pelos professores das respectivas áreas.

Está previsto ainda o treinamento de três docentes do IMGGM na Escola de Minas de Ouro Preto, através da frequência a cursos regulares ministrados na EMOP e o assessoramento, por sete dias, de dois profissionais brasileiros ao IMGGM para a estruturação do curso de Engenharia de Minas no IMGGM.

Além das atividades acima mencionadas, o projeto permitirá o intercâmbio de informações e material didático-científico entre a EMOP e o IMGGM.

QUADRO INSTITUCIONAL

A cooperação, do lado brasileiro, será executada pela Escola de Minas de Ouro Preto, instituição de reconhecida competência na área de Engenharia de

Minas. Do lado moçambicano, a instituição executora da cooperação será o Instituto Médio de Geologia e Minas de Moatize.

III. OBJETIVOS

OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO:

O objetivo do projeto é capacitar docentes do IMGGM para atuarem nas áreas de lavra de minas a céu aberto e subterrânea, num esforço para solucionar um dos problemas de ensino existentes nesta instituição. Também será estruturado o currículo do primeiro curso de Engenharia de Minas de Moçambique, considerando o potencial mineral do país, suas especificidades geológicas e suas necessidades de criação de bases sólidas que possibilitem dinamizar a economia, fornecendo mão-de-obra qualificada ao mercado de trabalho moçambicano.

OBJETIVOS IMEDIATOS

1. Capacitar recursos humanos do IMGGM.
2. Assessorar o IMGGM nos aspectos de formação, pedagogia e elaboração de currículos.
3. Intercambiar informações e material técnico-científico entre a EMOP e o IMGGM.

IV. RESULTADOS

1. Alunos treinados nas áreas de lavra de mina a céu aberto e lavra de mina subterrânea.
2. Docentes treinados e capacitados.
3. Curso de Engenharia de Minas estruturado.

V. PLANO DE TRABALHO

ATIVIDADES:

1. Realização do curso de lavra de mina a céu aberto.
2. Realização do curso de lavra de mina subterrânea.
3. Treinamento no Brasil para professores moçambicanos.
4. Assessoramento ao IMGGM para a estruturação do curso de Engenharia de Minas.
5. Preparação do relatório do projeto.

VI. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividades	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1		x												x										
2		x												x										
3								x	x	x	x	x								x	x	x	x	x
4			x																					

VII. ORÇAMENTO

Atividades	Passagens	Diárias		Total
1	6.000,00	9.840,00	10.000,00	25.840,00
2	6.000,00	9.840,00	10.000,00	25.840,00
3	18.000,00	50.400,00	50.000,00	118.400,00
4	6.000,00	2.296,00	2.500,00	10.796,00
TOTAL	36.000,00	72.376,00	72.500,00	180.876,00

[TRANSLATION — TRADUCTION]

AGREEMENT¹ IN THE FIELD OF MINING, SUPPLEMENTARY TO
THE GENERAL AGREEMENT ON COOPERATION BETWEEN
THE FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL AND THE PEOPLES
REPUBLIC OF MOZAMBIQUE

The Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the People's Republic of Mozambique (hereinafter referred to as the "Contracting Parties");

Whereas;

Their cooperative relationship has been strengthened and legally provided for by the "General Agreement on Cooperation between the Federative Republic of Brazil and the People's Republic of Mozambique", signed at Brasília on 15 September 1981;²

Technical cooperation in the field of mining is of special interest to the Contracting Parties;

It is desirable to encourage cooperation between the Contracting Parties in the said field, on the basis of mutual advantage and reciprocity;

Have agreed as follows:

TITLE I

SCOPE OF THE AGREEMENT

Article 1

The present Supplementary Agreement is made pursuant to the "General Agreement on Cooperation between the Federative Republic of Brazil and the People's Republic of Mozambique", signed at Brasília on 15 September 1981 and in force since 8 June 1984, in particular articles I and II thereof, with a view to the implementation of the "Human resources development in the field of mining" project.

Paragraph One. The objective of the "Human resources development in the field of mining" project is to equip teaching personnel of Instituto Médio de Geologia e Minas de Moatize (IMGM) with the skills required to teach in the subject areas of opencast and underground mine-working, in an attempt to resolve one of the educational problems at present facing that institution. Its objective is also to structure the curriculum of Mozambique's first course in Mine Engineering to take account of the country's mineral resources, its geological characteristics and its need to establish solid foundations for the stimulation of economic growth by supplying the Mozambican employment market with a skilled workforce.

¹ Came into force on 18 July 1997 by signature, in accordance with article 7.

² United Nations, *Treaty Series*, vol. 1379, p. 129.

Paragraph Two. The aforementioned proposal, as embodied in a Project Document, incorporates the present Supplementary Agreement at Appendix I, and every detail thereof must be respected.

TITLE II

IMPLEMENTATION

Article 2

The Government of the Federative Republic of Brazil designates:

(a) The Escola de Minas da Universidade Federal de Ouro Preto (EMOP-UFOP) as the entity responsible for the execution of the actions envisaged in the two proposals referred to above;

(b) The Agência Brasileira de Cooperação (ABC) as the entity responsible for the coordination, monitoring and evaluation of the actions undertaken pursuant to the present Supplementary Agreement.

Article 3

The Government of the Republic of Mozambique designates the Ministry of Mineral Resources and Energy as the entity responsible for the execution, coordination, monitoring and evaluation of the actions undertaken pursuant to the present Supplementary Agreement.

TITLE III

REPORTS

Article 4

The Contracting Parties, represented by their executing agencies, shall prepare reports describing the progress and the results achieved on the basis of the present Supplementary Agreement.

TITLE IV

REGULATION OF ACTIVITIES

Article 5

All the activities referred to in this Supplementary Agreement shall be governed by the legislation and other regulations in force in the Federative Republic of Brazil and the Republic of Mozambique.

TITLE V

PUBLICATION

Article 6

The Contracting Parties may publish information relating to the specific results of the cooperative actions undertaken pursuant to the present Supplementary

Agreement within the international scientific and technical community, if so agreed in advance.

Sole Paragraph. In all circumstances specific reference shall be made to the fact that such information and the specific results divulged therein are the result of the combined efforts of the executing agencies of each of the Contracting Parties.

TITLE VI

VALIDITY

Article 7

The present Supplementary Agreement shall enter into force on the date of its signature and shall be valid for two years unless one of the Contracting Parties notifies the other of its decision to renew it.

TITLE VII

AMENDMENT AND DISPUTES

Article 8

The Contracting Parties may, by mutual agreement and subject to notification, amend or correct the present Supplementary Agreement.

TITLE VIII

DENUNCIATION

Article 9

The denunciation of the present Supplementary Agreement shall not affect projects in the course of execution unless the Contracting Parties decide otherwise.

TITLE IX

GENERAL PROVISIONS

Article 10

Matters not provided for in this Supplementary Agreement shall be governed by the provisions of the "General Agreement on Cooperation between the Federative Republic of Brazil and the People's Republic of Mozambique", signed on 15 September 1981.

DONE at Salvador on 18 July 1997, in two originals, in the Portuguese language, both texts being equally authentic.

For the Government
of the Federative Republic of Brazil:

LUIZ FELIPE LAMPREIA

For the Government
of the Republic of Mozambique:

LEONARDO SANTOS SIMÃO

APPENDIX

I. IDENTIFICATION OF THE PROJECT

- I.1. *Title:* Technical cooperation between Brazil and Mozambique: Human resources development in the field of mining
- I.2. Anticipated duration: 24 months
- I.3. External source: Brazilian Government
- I.4. Estimated cost:
Cooperative funding requested: US\$ 180,876.00
Mozambique counterpart funding:
Total:
- I.5. Brazilian coordinating entity:
Agência Brasileira de Cooperação (ABC)
- I.6. Mozambican coordinating entity:
Ministry of Mineral Resources and Energy
- I.7. Brazilian executing entity:
Escola de Minas de Ouro Preto (EMOP)
- I.8. Mozambican executing entity:
Instituto Médio de Geologia e Minas de Moatize (IMGM)

II. JUSTIFICATION

General situation

With a view to meeting Mozambique's needs in the fields of mining and geology, the Brazilian Government, represented by its agent the Escola de Minas de Ouro Preto (EMOP), has been cooperating with Instituto Médio de Geologia e Minas de Moatize (IMGM), situated in the province of Tete.

This cooperation commenced in 1991, with the visit of a mission from EMOP to Mozambique to assess the needs of IMGGM in Tete and discuss specific areas for joint activity on the part of the two institutions.

Mindful that Mozambique's priorities were the exchange and training of personnel teaching undergraduate and postgraduate courses, the mission devised a programme for the training of Mozambican lecturers at Ouro Preto, with financial support provided by the Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) under the terms of existing agreements relating to the use of Mozambican coal.

To that end a training course for two Mozambican lecturers was provided at EMOP from 10 October 1992 to 1 October 1993.

The Director of Human Resources at the Mozambican Ministry of Mineral Resources and the Director of the Instituto Médio de Geologia e Minas de Moatize subsequently visited EMOP in 1993 to discuss the provision of a training programme for specialist personnel in Mozambique and investigate the possibility of Mozambicans receiving advanced training on courses routinely taught at EMOP. On that occasion various needs of the Government of Mozambique relating to the creation and initiation of a course in mining at the Tete institute were identified and the visit of a Brazilian mission to Mozambique to provide human resources development and education in this field was discussed.

Another training course was held at EMOP from 26 February to 15 March 1996 which was attended by 5 Mozambican lecturers and covered the following subject areas: Technical Drawing for the Mining Industry, Ore Enrichment, Mineralogy and Petrography, Mining Equipment, Mineral Prospecting, Mine-working, Hydrology and Mechanics of Materials. Financial support for this course was provided by the Agência Brasileira de Cooperação (ABC).

In due course an Agreement on Technical Cooperation was concluded between IMGGM and the Universidade Federal de Ouro Preto with the object of encouraging the further training of teaching personnel of the Instituto Médio de Geologia e Minas de Moatize in Brazil and visits by Brazilian lecturers to Mozambique to teach specific courses in mining.

Although the IMGGM course in Mining is now established, the basic structure of the course requires improvement and lecturers need to be trained as there is no one available to teach certain subjects. The students who are due to complete the course at the end of 1996 still require classes in opencast and underground mine-working, without which their training will be incomplete.

In order to resolve these difficulties IMGGM has asked EMOP to provide teaching for these subjects. Given EMOP's knowledge and experience of teaching this field of engineering (EMOP is responsible for approximately 50% of the mining engineers trained in Brazil each year), we believe that we can make a significant contribution to the training of personnel equipped with the skills to undertake the rational exploitation of Mozambique's mineral resources.

Having regard to the above and with a view to giving effect to the Agreement, the present technical cooperation project was devised.

Anticipated situation on conclusion of the project

By the time the project is ended it is intended that the IMGGM course in Mine Engineering will have been structured, teaching personnel will have been trained and equipped with the skills required to teach various subjects, and students will have been equipped with skills in the fields of opencast and underground mine-working.

Description of the project

The project provides for two short courses to be given at IMGGM in the subject areas of opencast and underground mine-working, comprising five hours of academic teaching and three hours of practical teaching daily. Teaching materials will be supplied by the Universidade Federal de Ouro Preto. The beneficiaries will be the students completing the course in Mining at IMGGM and the lecturers teaching in the relevant subject areas.

The project also provides for the training of three members of the IMGGM teaching personnel at the Escola de Minas de Ouro Preto on courses routinely taught at EMOP, and a seven-day consultancy visit to IMGGM by two Brazilian specialists to provide advice on structuring the Mine Engineering course at IMGGM.

In addition to the activities referred to above the project will also enable information and scientific and teaching materials to be exchanged between EMOP and IMGGM.

Institutional arrangements

On the Brazilian side cooperation will be implemented by the Escola de Minas de Ouro Preto, an institution with recognized expertise in the field of Mine Engineering. On the Mozambican side the agency implementing cooperation will be the Instituto Médio de Geologia e Minas de Moatize.

III. OBJECTIVES

Development objective

The object of the project is to equip teaching personnel of IMGGM with the skills required to teach in the subject areas of opencast and underground mine-working, in an attempt to

resolve one of the educational problems facing that institution. In addition the curriculum of Mozambique's first course in Mine Engineering will be structured to take account of the country's mineral resources, its geological characteristics and the need to establish solid foundations for the stimulation of economic growth by supplying the Mozambican employment market with a skilled workforce.

Immediate objectives

1. To develop human resource skills at IMGGM.
2. To advise IMGGM on matters relating to education, teaching and curriculum development.
3. To exchange information and scientific and technical materials between EMOP and IMGGM.

IV. RESULTS

1. Students trained in the subject areas of opencast and underground mine-working.
2. Teaching personnel trained and equipped with skills.
3. Course in Mine Engineering structured.

V. PROGRAMME OF WORK

Activities

1. Delivery of the course in opencast mine-working
2. Delivery of the course in underground mine-working
3. Provision of training for Mozambican lecturers in Brazil
4. Provision of advice to IMGGM on structuring the course in Mine Engineering
5. Preparation of the project report.

VI. TIMETABLE

Activities	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1		x												x										
2		x												x										
3								x	x	x	x	x								x	x	x	x	x
4			x																					

VII. BUDGET

Activities		Subsistence		Total
1	6,000.00	9,840.00	10,000.00	25,840.00
2	6,000.00	9,840.00	10,000.00	25,840.00
3	18,000.00	50,400.00	50,000.00	118,400.00
4	6,000.00	2,296.00	2,500.00	10,796.00
TOTAL	36,000.00	72,376.00	72,500.00	180,876.00

[TRADUCTION — TRANSLATION]

ACCORD¹ ENTRE LE BRÉSIL ET LE MOZAMBIQUE DANS LE DOMAINE DES MINES, COMPLÉMENTAIRE À L'ACCORD GÉNÉRAL DE COOPÉRATION

Le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République du Mozambique, ci-après dénommés les Parties contractantes;

Considérant que leurs rapports de coopération ont été renforcés et juridiquement fondés au moyen de l'Accord général de coopération signé par eux à Brasília le 15 septembre 1981²;

Considérant que la coopération technique dans le secteur minier revêt une importance particulière pour les Parties contractantes;

Considérant qu'il est souhaitable de stimuler la coopération dans ce domaine entre les Parties contractantes sur la base d'avantages mutuels et de la réciprocité;

Sont convenus de ce qui suit :

TITRE I

PARTIE DE L'ACCORD

Article premier

Le présent Accord complémentaire est conclu en application de l'Accord général de coopération entre la République fédérative du Brésil et la République du Mozambique signé à Brasília le 15 septembre 1981 et entré en vigueur le 8 juin 1984, notamment de ces articles I et II, aux fins de l'exécution du projet de mise en valeur des ressources humaines dans le secteur minier.

Paragraphe premier. Le projet de mise en valeur des ressources humaines dans le secteur minier vise à fournir au personnel enseignant de l'Instituto Médio de Geologia e Minias de Moatize (IMGM) les compétences nécessaires pour lui permettre d'assurer un enseignement portant sur le travail dans les mines à ciel ouvert et souterraines et ce afin de résoudre l'un des problèmes d'enseignement auxquels l'Instituto doit faire face à l'heure actuelle. Le projet a aussi pour but de mieux structurer le curriculum du cours initial d'ingénieur minier au Mozambique en tenant compte du potentiel minier du pays, de ses caractéristiques géologiques et de la nécessité de créer un fondement solide permettant de dynamiser l'économie en assurant au marché du travail mozambicain une main-d'œuvre qualifiée.

Paragraphe 2. La proposition ci-avant, telle que formulée au descriptif du projet, comprend le présent Accord complémentaire à l'annexe I dont les dispositions doivent être respectées.

¹ Entré en vigueur le 18 juillet 1997 par la signature, conformément à l'article 7.

² Nations Unies, *Recueil des Traités*, vol. 1379, p. 129.

TITRE II

APPLICATION DE L'ACCORD

Article 2

Le Gouvernement de la République fédérative du Brésil désigne :

a) L'Ecole des Mines de l'Université fédérale d'Ouro Preto (EMOP-UFOP) comme entité responsable des mesures prévues aux deux propositions visées ci-avant;

b) L'Agence brésilienne de coopération (ABC) comme entité responsable de la coordination du suivi, ainsi que des mesures à prendre conformément au présent Accord complémentaire.

Article 3

Le Gouvernement de la République du Mozambique désigne le Ministère des ressources minières et de l'énergie en tant qu'entité responsable de l'exécution, de la coordination, du suivi et de l'évaluation des mesures prises conformément au présent Accord complémentaire.

TITRE III

RAPPORTS

Article 4

Les Parties contractantes, par le biais de leurs agents d'exécution, élaborent les rapports décrivant les progrès réalisés et les résultats obtenus sur la base du présent Accord complémentaire.

TITRE IV

RÉGLEMENTATION DES ACTIVITÉS

Article 5

Toutes les activités visées à l'Accord complémentaire seront régies par la législation et la réglementation en vigueur dans la République fédérative du Brésil et dans la République du Mozambique.

TITRE V

PUBLICATION

Article 6

Sous réserve d'accord préalable, il sera loisible aux Parties contractantes de rendre publiques, à l'intention de la communauté scientifique et technique internationale, des renseignements portant sur les résultats des activités de coopération résultant du présent Accord complémentaire.

Paragraphe unique. Un tout état de cause, il sera indiqué que lesdits renseignements et que les résultats divulgués résultant des efforts conjoints des agences d'exécution de chaque Partie contractante.

TITRE VI

VALIDITÉ

Article 7

Le présent Accord complémentaire entrera en vigueur à la date de sa signature et s'appliquera pendant une période de deux ans à moins que l'une des Parties contractantes n'informe l'autre Partie de sa décision de le renouveler.

TITRE VII

AMENDEMENTS ET DIFFÉRENDS

Article 8

D'un commun accord et sous réserve de notification, il sera loisible aux Parties contractantes de modifier ou d'amender le présent Accord complémentaire.

TITRE VIII

DÉNONCIATION

Article 9

La dénonciation du présent Accord complémentaire ne portera pas atteinte aux projets en cours d'exécution à moins que les Parties contractantes n'en décident autrement.

TITRE IX

DISPOSITIONS GÉNÉRALES

Article 10

Toute question non traitée au présent Accord complémentaire sera régie par les dispositions de l'Accord général de coopération entre la République fédérative du Brésil et la République populaire du Mozambique en date du 15 septembre 1981.

FAIT à Salvador, le 18 juillet 1997, en double exemplaire en langue portugaise, les deux textes faisant également foi.

Pour le Gouvernement
de la République du Brésil :
LUIZ FELIPE LAMPREIA

Pour le Gouvernement
de la République du Mozambique :
LEONARDO SANTOS SIMÃO

ANNEXE

I. IDENTIFICATION DU PROJET

- I.1. *Titre* : Coopération technique entre le Brésil et le Mozambique : Mise en valeur des ressources humaines dans le secteur minier.
- I.2. Durée prévue : 24 mois
- I.3. Fonds extérieurs : Gouvernement du Brésil
- I.4. Coût prévu :
Fonds de coopération sollicités : 180 876 E.-U.
Contrepartie du Mozambique :
Total :
- I.5. Organisme brésilien de coordination
Agence brésilienne de coopération (ABC)
- I.6. Organisme mozambicain de coordination
Ministère des ressources minières et de l'énergie
- I.7. Organisme d'exécution brésilien
Ecole des mines d'Ouro Preto (EMOP)
- I.8. Organisme d'exécution mozambicain
Instituto Médio de Geologia e Minas de Moatize (IMGM)

II. JUSTIFICATIF

Situation générale

Dans le but de satisfaire aux besoins du Mozambique dans les secteurs des mines et de la géologie, le Gouvernement du Brésil, représenté par l'Ecole des Mines d'Ouro Preto (EMOP) a engagé une coopération avec l'Instituto Médio de Geologia e Minas de Moatize (IMGM), situé dans la province de Tete.

Cette coopération a débuté en 1991 avec la visite d'une mission de l'EMOP au Mozambique afin d'évaluer les besoins de l'Institut de Tete et pour étudier les domaines concrets d'activité conjointe entre les deux établissements.

Tenant compte du fait que les priorités du Mozambique portaient sur l'échange et la formation d'un personnel enseignant compétent pour des cours aux niveaux des quatre premières années de l'enseignement supérieur, ainsi que pour des études supérieures, la mission a élaboré un programme pour la formation de professeurs à l'EMOP et ce grâce au soutien financier de la compagnie Vale do Rio Doce (VRD) conformément aux arrangements existants concernant la fourniture de charbon mozambicain.

A cette fin, un cours de formation pour deux professeurs mozambicains a été assuré par l'EMOP du 10 octobre 1992 au 1^{er} octobre 1993.

Par la suite, le Directeur des ressources humaines du Ministère des ressources minières du Mozambique et le Directeur de l'IMGM ont visité l'EMOP en 1993 afin d'y discuter d'un programme de formation destiné à un personnel technique au Mozambique et d'étudier la possibilité pour des Mozambicains de se perfectionner en suivant des cours réguliers à l'EMOP. A cette occasion, il a été possible d'identifier différents besoins du Gouvernement du Mozambique relatifs à la création d'un cours portant sur l'industrie minière à l'Institut de Tete; en outre, il a été possible d'envisager à cette occasion la visite d'une mission brésilienne au Mozambique pour y traiter du développement et de la formation de ressources humaines dans ce domaine.

Un autre cours de formation a été organisé à l'EMOP du 26 février au 15 mars 1996 à l'intention de cinq professeurs mozambicains; ce cours portait sur les sujets suivants : dessin technique dans le secteur de l'industrie minière, enrichissement du minerai, minéralogie et pétrographie, équipement minier, prospection minière, exploitation minière, hydrologie

et résistance des équipements. Le soutien financier nécessaire pour permettre ce cours a été assuré par l'ABC.

Par la suite, un accord de coopération technique a été conclu entre l'IMGM et l'Université fédérale d'Ouro Preto dans le but de favoriser une formation plus poussée du personnel enseignant de l'IMGM au Brésil ainsi que de permettre des visites de professeurs brésiliens au Mozambique pour y donner des cours portant sur des domaines spécifiques du secteur minier.

Bien que le cours de l'IMGM soit maintenant établi, sa structure de base devra subir des améliorations et des professeurs devront être formés car certaines disciplines font encore défaut. Les étudiants qui achèveront leurs études à la fin de 1996 devront encore bénéficier de cours portant sur les activités minières à ciel ouvert et souterraines sans quoi leur formation demeurerait incomplète.

Afin de surmonter ces difficultés, l'IMGM a demandé à l'EMOP d'assurer l'enseignement de ces disciplines. Compte tenu de l'expérience et de la compétence de l'EMOP en ce qui concerne l'enseignement de l'ingénierie (l'EMOP assume la responsabilité de l'enseignement d'environ la moitié des ingénieurs miniers formés au Brésil chaque année), nous croyons pouvoir apporter une importante contribution à la formation d'un personnel possédant les compétences requises pour entreprendre une exploitation rationnelle des ressources minières du Mozambique.

Tenant compte de ce qui précède et afin d'assurer l'application du présent Accord, le présent projet de coopération technique a été mis au point.

Situation prévue à la fin du projet

A la fin du projet, il est prévu que les cours de génie minier de l'IMGM auront été structurés, que le personnel enseignant aura été formé et possédera les compétences indispensables à l'enseignement dans les différents domaines et que les étudiants auront été formés en ce qui concerne l'exploitation des mines à ciel ouvert et souterraines.

Description du projet

Le projet prévoit deux cours de courte durée assurés par l'IMGM et portant sur les travaux dans les mines à ciel ouvert et souterraines; ces cours comporteront cinq heures d'enseignement théorique et trois heures de travaux pratiques. Les matériels didactiques seront fournis par l'Université fédérale d'Ouro Preto. Les bénéficiaires en seront les étudiants ayant complété le cours des mines de l'IMGM et les professeurs seront des spécialistes dans leurs domaines respectifs.

Le projet prévoit également la formation de membres du personnel enseignant de l'IMGM à l'Ecole des mines d'Ouro Preto au moyen de cours normalement assurés à l'EMOP de même qu'une visite de deux consultants brésiliens à l'IMGM pour y fournir des conseils concernant la structure des cours de génie minier.

Outre les activités visées ci-avant, le projet permettra également un échange d'informations scientifiques et de matériels didactiques entre l'EMOP et l'IMGM.

Dispositions institutionnelles

S'agissant de la partie brésilienne, la coopération sera assurée par l'Ecole des mines d'Ouro Preto, un établissement dont l'expertise est reconnue en matière de génie minier. En ce qui concerne le Mozambique, l'entité d'exécution de la coopération sera l'Instituto Médio de Geologia e Minas de Moatize.

III. OBJECTIFS

Objectif du développement

Le projet a pour but d'assurer au personnel enseignant de l'IMGM les compétences nécessaires à leur enseignement portant sur l'exploitation des mines à ciel ouvert et souterraines permettant ainsi de résoudre l'un des problèmes d'enseignement auxquels l'établissement doit faire face. En outre, le curriculum de l'enseignement de premier niveau en matière

de génie minier fera l'objet d'une restructuration de manière à tenir compte des ressources minières du pays, de ses caractéristiques géologiques et de la nécessité d'assurer un fondement solide propre à stimuler la croissance économique tout en assurant un personnel compétent sur le marché de l'emploi mozambicain.

Objectifs immédiats

1. Développer les compétences des ressources humaines de l'IMGM.
2. Fournir des conseils à l'IMGM en matière d'éducation, d'enseignement de l'élaboration du curriculum.
3. Procéder à des échanges d'informations et de matériels scientifiques et techniques entre l'EMOP et l'IMGM.

IV. RÉSULTATS

1. Etudiants formés aux domaines portant sur l'exploitation des mines à ciel ouvert et souterraines.
2. Acquisition par le personnel enseignant d'une formation et de compétences.
3. Structuration du cours de génie minier.

V. PROGRAMME DE TRAVAIL

Activités

1. Cours portant sur l'exploitation de mines à ciel ouvert
2. Cours portant sur l'exploitation de mines souterraines
3. Formation au Brésil d'un personnel enseignant mozambicain
4. Conseils à l'IMGM sur la structure des cours portant sur le génie minier
5. Elaboration du rapport sur la réalisation du projet.

VI. CALENDRIER D'EXÉCUTION

Activités	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1		x												x										
2		x												x										
3								x	x	x	x	x								x	x	x	x	x
4			x																					

VII. BUDGET

Activités	Transport	Indemnités journalières	Total
1	6 000,00	9 840,00	10 000,00
2	6 000,00	9 840,00	10 000,00
3	18 000,00	50 400,00	50 000,00
4	6 000,00	2 296,00	2 500,00
TOTAL	36 000,00	72 376,00	72 500,00